

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**REQUERIMENTO N.º _____/2004
(do SR. RENATO COZZOLINO)**

Requer realização de Audiência Pública em Sessão Conjunta com a Comissão de Fiscalização e Controle para serem ouvidos o Sr. Wladimir Castelo Branco, Presidente Interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Ministério da Fazenda, o Sr. Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o Sr. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Sr. Presidente do Conselho de Administração da Ambev Marcel Telles e seus sócios Jorge Paulo Lemann e Carlos Alberto Sucupira (ex-controladores da Ambev), e o Presidente da Previ – Fundação dos Funcionários do Banco do Brasil, para esclarecerem a suspeita de vazamentos de informações e os possíveis beneficiários na operação Interbrew/Ambev

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, realização de Audiência Pública em Sessão Conjunta com a Comissão de Fiscalização e Controle para serem ouvidos o Sr. Wladimir Castelo Branco, Presidente Interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Ministério da Fazenda, o Sr. Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o Sr. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Sr. Presidente do Conselho de Administração da Ambev Marcel Telles e seus sócios Jorge Paulo Lemann e Carlos Alberto Sucupira (ex-controladores da Ambev), e o Presidente da Previ – Fundação dos Funcionários do Banco do Brasil, para

esclarecerem a suspeita de vazamentos de informações e os possíveis beneficiários na operação Interbrew/Ambev

JUSTIFICAÇÃO

Solicito esta proposição em sessão conjunta , haja vista o assunto ser pertinente às duas Comissões Técnicas, mercado de capitais, ação de cartéis, e abuso do poder econômico. Marcel Telles, presidente do Conselho de Administração da Ambev e mentor da Operação Interbrew/Ambev, foi quem mais vendeu ações preferenciais da Ambev, meses antes do anúncio da aliança (que se desvalorizaria logo após a operação) praticamente 160 milhões de ações. As ações da Ambev tiveram comportamento duvidoso com a troca de participações com a Interbrew, enquanto os papéis ordinários subiram 6,3%, os papéis preferenciais despencaram 14,9%. O que importa agora é checar se os controladores usaram informações de que os acionistas não dispunham em benefício próprio para obter ganhos. Não é a primeira vez que isso acontece com Marcell Telles, quando a Ambev foi criada na negociação Brahma e Antarctica, também surgiram rumores de vazamentos de informações e que três controladores da Brahma, Telles, Lemann e Sicupira teriam sido beneficiados, e novamente lucraram à custa do prejuízo de outros/minoritários.

Sala das Sessões, em 18 de março de 2004.

RENATO COZZOLINO
Deputado Federal
PSC – RJ